

2016/2017

Agrupamento de Escolas D. Maria II

Bibliotecas Escolares/Centros de Recursos
Educativos

[REGULAMENTO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES]

Direitos e deveres dos utilizadores da biblioteca

Regulamento das bibliotecas escolares

Regulamento das Bibliotecas Escolares/Centros de Recursos Educativos

Índice

	<i>página</i>
Capítulo I	02
<i>Das generalidades</i>	
Capítulo II	02
<i>Da sala de leitura</i>	
Capítulo III	02
<i>Da leitura presencial</i>	
Capítulo IV	03
<i>Dos empréstimos para leitura domiciliária e de sala de aula</i>	
Capítulo V	04
<i>Das penalizações</i>	
Capítulo VI	04
<i>Do empréstimo de DVD para leitura domiciliária e de sala de aula</i>	
Capítulo VII	04
<i>Da indemnização por extravio e danos causados</i>	
Capítulo VIII	05
<i>Do empréstimo interbibliotecas do concelho de Braga</i>	
Capítulo IX	05
<i>Do uso dos computadores e afins</i>	
Capítulo X	06
<i>Das penalizações</i>	
Capítulo XI	07
<i>Da impressão de trabalhos</i>	
Capítulo XII	07
<i>Do uso da televisão/vídeo</i>	
Capítulo XIII	07
<i>Do uso dos auscultadores</i>	
Capítulo XIV	08
<i>Do uso da sala de mini-grupos/polivalente</i>	
Capítulo XV	08
<i>Do arquivo/depósito</i>	
Capítulo XVI	08
<i>Do gabinete de trabalho da equipa da BE/CRE</i>	
Capítulo XVII	08
<i>Da utilização da biblioteca por grupos</i>	
Capítulo XVIII	09
<i>Do envio para a biblioteca de alunos em situações especiais</i>	
Capítulo XIX	09
<i>Das disposições finais</i>	

Regulamento das bibliotecas escolares

REGULAMENTO

Capítulo I

Das generalidades

Artigo 1º

São leitores das bibliotecas do agrupamento alunos, docentes e não docentes de todas as escolas do agrupamento.

Artigo 2º

O horário de funcionamento das bibliotecas do agrupamento é o afixado à entrada de cada uma das bibliotecas e divulgado na respetiva página.

Capítulo II

Da sala de leitura

Artigo 3º

O leitor pode ter acesso a toda a documentação exposta na biblioteca. É, porém, proibido tudo aquilo que possa perturbar o normal funcionamento desse espaço, que deve ser de silêncio e disciplina, ou ponha em causa a integridade e o bom estado de conservação das instalações, mobiliário e equipamentos.

Artigo 4º

A disposição dos móveis e equipamento da biblioteca não deve ser alterada. Qualquer sugestão/necessidade de alteração deve ser solicitada ao professor bibliotecário ou assistente operacional.

Artigo 5º

O estudo em grupo, previsto nas mesas para o efeito, deve respeitar o ambiente de estudo da biblioteca.

Artigo 6º

As malas, mochilas, casacos, guarda-chuvas e afins devem ser guardados, à entrada, em local próprio.

Artigo 7º

O acesso aos cacifos, na escola secundária, para guarda de objetos pessoais deve ser feito mediante apresentação do cartão de estudante, preferencialmente, ou outro cartão identificativo.

Capítulo III

Da leitura presencial

Artigo 8º

Entende-se por leitura presencial aquela que é efetuada exclusivamente na biblioteca, durante o horário de funcionamento.

Regulamento das bibliotecas escolares

Artigo 9º

Os leitores têm direito ao acesso/leitura presencial de todos os documentos que se encontrem na biblioteca.

Artigo 10º

Toda a documentação utilizada durante a leitura presencial deve ser deixada no carrinho disponível para o efeito.

Artigo 11º

O uso de tesouras e objetos afins só é permitido sob autorização do professor ou assistente operacional.

Capítulo IV

Dos empréstimos para leitura domiciliária e de sala de aula

Artigo 12º

Entende-se por empréstimo para leitura domiciliária a cedência de documentos para leitura fora da biblioteca, implicando sempre, na escola secundária, uma requisição por escrito, que deve ser assinada pelo requisitante no momento do levantamento e no momento de entrega. Nas escolas básicas, os alunos dispõem de um cartão que é assinado pelo assistente operacional e/ou professor bibliotecário no momento do levantamento e no momento de entrega.

Artigo 13º

O empréstimo para leitura domiciliária compreende o período máximo de quinze dias, passível de ser renovado por mais oito.

Artigo 14º

Cada leitor só pode requisitar, para leitura domiciliária, uma publicação, exceto durante as interrupções letivas, em que poderá requisitar até duas.

Artigo 15º

Quando pretender o empréstimo de uma obra que se encontre já requisitada em regime de leitura domiciliária, o interessado deverá inscrever-se numa lista de espera.

Artigo 16º

O empréstimo de publicações para leitura domiciliária é facultado individualmente a cada utente, exceptuando: obras de referência (dicionários, enciclopédias, catálogos, entre outros); documentos iconográficos (fotografias, mapas, cartazes, entre outros); periódicos (revistas, jornais...); obras de consulta corrente; obras de edições esgotadas e outros documentos cuja utilização o justifique, podendo só ser utilizados na escola.

Artigo 17º

O pedido de documentos para uso na sala de aula, incluindo os referidos no artigo 16º, só pode ser efetuado pelo professor que os vai utilizar. É da conveniência de todos que esse pedido implique uma reserva feita, no mínimo, com 24 horas de antecedência.

Regulamento das bibliotecas escolares

Capítulo V

Das penalizações

Artigo 18º

O atraso até 5 dias na devolução de publicações cedidas em regime de empréstimo domiciliário implica o condicionamento do direito de requisição de publicações.

Artigo 19º

A partir do 6º dia de atraso na entrega das publicações, o leitor fica sujeito à suspensão do direito de requisitar publicações durante 30 dias, contados a partir da data de devolução. Em caso de reincidência, o leitor fica privado de requisitar publicações para empréstimo domiciliário.

Capítulo VI

Do empréstimo de DVD para leitura domiciliária e de sala de aula

Artigo 20º

As bibliotecas disponibilizam este serviço durante o fim de semana para professores, funcionários e alunos.

Artigo 21º

Dando cumprimento ao artigo anterior, cada utilizador só pode requisitar até um DVD.

Artigo 22º

É exceção ao artigo 20º a requisição de DVD para a sala de aula, que pode ser feita durante a semana, mas sempre sob a responsabilidade do professor requisitante.

Capítulo VII

Da indemnização por extraviu e danos causados

Artigo 23º

Em qualquer situação o leitor é sempre o único responsável pelo documento que requisitou, tendo de indemnizar a biblioteca em caso de dano, extraviu ou perda do mesmo.

Artigo 24º

Considera-se dano de uma publicação dobrar, cortar, rasgar, arrancar a capa ou qualquer folha e escrever, riscar, desenhar, sublinhar, sujar ou molhar as folhas ou capas, bem como arrancar ou de qualquer forma inutilizar quaisquer sinalizações postas pela biblioteca.

Artigo 25º

Compete ao professor bibliotecário, assistido pela equipa da biblioteca, deliberar se os danos causados a um documento são ou não passíveis de indemnização e, em consequência, determinar o valor a ser pago pelo utente, após consideração sobre o valor real e estimado da publicação, bem como todas as despesas inerentes ao respetivo processo de aquisição (compra, transporte e outros custos).

Regulamento das bibliotecas escolares

Artigo 26º

Em caso de extravio ou perda de um documento, isto é, em caso da sua não devolução, o utente fica sujeito a repor o documento em falta ou a pagar, na totalidade, todas as despesas inerentes à sua reposição.

Artigo 27º

O utilizador que não repuser a obra perdida ou danificada, não poderá fazer novos empréstimos até à regularização da sua situação.

Capítulo VIII

Do empréstimo interbibliotecas do concelho de Braga

Artigo 28º

O empréstimo interbibliotecas obedece aos princípios estipulados em regulamento próprio, que pode ser lido no portal da rede concelhia de bibliotecas de Braga: <http://rbb.blcs.pt/index.php/pt/>

Capítulo IX

Do uso dos computadores e afins

Computadores de livre acesso

Artigo 29º

Os computadores de livre acesso estão à disposição de qualquer utilizador depois de preenchida ficha informática ou manual, que se encontra junto ao assistente operacional de cada uma das bibliotecas, de acordo com o computador que vai utilizar.

Artigo 30º

Os computadores de livre acesso que se encontram na sala de leitura formal na escola secundária são para uso exclusivo de trabalho de pesquisa e/ou produção de trabalhos escolares.

Artigo 31º

Nas escolas básicas apenas são permitidos jogos didáticos.

Artigo 32º

Nenhum objetivo lúdico tem prioridade sobre um objetivo de trabalho, pelo que tem prioridade a utilização de qualquer computador para este fim.

Artigo 33º

Os computadores de livre acesso que se encontram na sala de leitura informal na escola secundária são, prioritariamente, para trabalho de pesquisa e/ou produção de trabalhos escolares, pelo que quem tiver trabalho para fazer terá prioridade sobre os mesmos. Podem, contudo, ser utilizados para outros fins, inclusive fins de carácter lúdico, durante o período das 12h30min às 15h15min.

Artigo 34º

A disposição do mobiliário e o número de computadores confina a sua utilização exclusiva a um por utente na escola secundária e dois nas escolas básicas, não sendo permitida a permanência de alunos de pé atrás dos que estão a utilizar os computadores.

Regulamento das bibliotecas escolares

Artigo 35º

São exceção ao artigo anterior os casos em que pares de alunos pretendam na escola secundária fazer trabalho de pesquisa. Para o efeito, poderão solicitar ao assistente operacional, cadeiras extra para os computadores de canto.

A utilização de cada computador só pode ser feita, no máximo por dois alunos, independentemente do número de alunos do grupo de trabalho.

Artigo 36º

Por questões logísticas, os computadores centrais na escola secundária deverão permanecer para um único utente.

Artigo 37º

O áudio dos computadores só pode ser acionado com uso de auscultadores.

Artigo 38º

Para cumprimento do artigo 33º, se os computadores estiverem todos ocupados, os interessados deverão preencher uma ficha, por ordem de chegada, junto ao assistente operacional da biblioteca.

Ao fim de 30 min, o 1º ocupante deverá dar o seu lugar ao 1º da lista de espera e assim sucessivamente, em regime de rotatividade, podendo, inclusive, o 1º ocupante voltar a ficar em lista de espera para posterior ocupação de um computador.

Artigo 39º

Por questões logísticas, os computadores, na escola básica de Lamações, devem permanecer desligados durante os intervalos.

Artigo 40º

Os tablets, nas escolas básicas, devem ser requisitados junto do assistente operacional ou dos professores bibliotecários e apenas poderão ser utilizados para situações de leitura e/ou trabalho.

Artigo 41º

Dos computadores de acesso condicionado

Entende-se por computadores de acesso condicionado aqueles que estão na biblioteca para uso exclusivo da equipa da biblioteca ou professor por ela designado e do assistente operacional da biblioteca.

Capítulo X

Das penalizações

Artigo 42º

Os utentes que alterarem as configurações do computador; fizerem *downloads* para o disco rígido do computador; copiarem qualquer tipo de ficheiros da *pen* para o computador ou acederem a *sites* de índole pornográfica, racista, xenófoba e outros que atentem contra os direitos fundamentais da pessoa humana serão impedidos de utilizar os computadores por um período determinado pelos professores bibliotecários.

Regulamento das bibliotecas escolares

Capítulo XI

Da impressão de trabalhos

Artigo 43º

A biblioteca na escola secundária não dispõe de serviço de impressão e fotocópias pelo que este serviço deve ser feito na reprografia da escola. Na biblioteca da escola básica de Lamações podem ser impressos, apenas, trabalhos a cores.

Artigo 44º

Para cumprimento do disposto no artigo anterior, o utilizador deverá enviar o(s) seu(s) trabalho(s), preferencialmente, para a sua caixa de correio e, na reprografia, aceder ao seu trabalho e imprimi-lo.

Em alternativa, poderá gravar o seu trabalho numa *pen* e proceder do mesmo modo.

Capítulo XII

Do uso da televisão/vídeo

Artigo 45º

As bibliotecas da escola secundária e da escola básica de Lamações têm à disposição local próprio para o visionamento de material TV/vídeo que não pode ser retirado da biblioteca.

O equipamento pode ser utilizado por um ou mais utilizadores - até ao máximo de cinco pessoas.

Artigo 46º

O número de utilizadores referido no artigo anterior está, no entanto, condicionado ao número de auscultadores existentes, podendo, por este motivo, ser inferior.

Capítulo XIII

Do uso dos auscultadores

Artigo 47º

O uso de auscultadores é obrigatório para qualquer situação áudio.

Artigo 48º

Para cumprimento do artigo anterior, os utentes poderão utilizar os seus auscultadores pessoais em qualquer situação em que queiram ouvir som.

Artigo 49º

As bibliotecas dispõem de um número limitado de auscultadores que poderão ser requisitados para uso exclusivo nas bibliotecas.

Artigo 50º

Os auscultadores só podem ser requisitados para audição de filmes, documentários, trabalhos realizados ou a realizar.

Artigo 51º

Em outras situações, incluindo a de jogos sem carácter didático, os utentes terão, para ouvir som, de utilizar auscultadores próprios.

Regulamento das bibliotecas escolares

Capítulo XIV

Do uso da sala de mini-grupos/polivalente

Artigo 52º

A biblioteca da escola secundária integra uma pequena sala, com material multimédia, normalmente com duas mesas redondas e seis cadeiras cada, para atividades diversas da biblioteca escolar/centro de recursos educativos: formação de utilizadores, trabalho de grupo, exposições, feiras do livro, passagens de documentários ou filmes, ou outros trabalhos afins.

Artigo 53º

O espaço referido no artigo anterior e respetivo material integra o espaço global da biblioteca e permite cumprir parte dos seus objetivos e plano de atividades pelo que nada do que o compõe pode ser alterado ou retirado sem autorização prévia do professor bibliotecário.

Capítulo XV

Do arquivo/depósito

Artigo 54º

A biblioteca escolar da escola secundária dispõe de uma sala contígua ao gabinete de trabalho da equipa da BE/CRE que funciona como arquivo/depósito.

Artigo 55º

O acervo nele depositado não é de livre acesso pelo que a sua utilização só poderá ser facultada para leitura presencial através de autorização prévia do professor bibliotecário.

Artigo 56º

Estão em depósito: livros raros, livros ou outro material para restauro; livros desatualizados, mas com interesse histórico escolar; acervo desatualizado, em fase de pré-desbaste; material produzido pela escola (jornais, revistas, anuários, cartazes...); material produzido na região de Braga; cartazes, tecidos, capas de DVD e outro material afim.

Capítulo XVI

Do gabinete de trabalho da equipa da BE/CRE

Artigo 57º

A biblioteca da escola secundária dispõe de um gabinete de trabalho para uso exclusivo da equipa.

Capítulo XVII

Da utilização da biblioteca por grupos

Artigo 58º

As bibliotecas estão sujeitas a um número máximo de utentes correspondente ao número de lugares sentados/cadeiras e sofás nelas existentes.

Artigo 59º

Qualquer aluno ou professor é livre de utilizar as bibliotecas e o material de livre acesso no espaço das bibliotecas, dentro do horário estipulado.

Artigo 60º

A utilização das bibliotecas por grupos fica condicionada aos dois artigos anteriores.

Regulamento das bibliotecas escolares

Artigo 61º

É conveniente que os professores interessados em levar uma turma, ou parte dela, às bibliotecas o comuniquem com antecedência aos professores bibliotecários e/ou assistentes operacionais, uma vez que, em situação de sobrelotação, tem prioridade quem já se encontra na biblioteca.-

Capítulo XVIII

Do envio para a biblioteca de alunos em situações especiais

Artigo 62º

Todos os utentes das bibliotecas ficam sujeitos às regras gerais que compõem este regulamento.

Artigo 63º

Aos assistentes operacionais está confinada uma série de tarefas que não inclui situações individuais de vigilância de testes ou afins.

Artigo 64º

A elaboração de planos individuais de trabalho e outros trabalhos similares adequa-se à sua realização nas bibliotecas, desde que não interfiram com as tarefas gerais e prioritárias dos assistentes operacionais.

Artigo 65º

As bibliotecas não devem ser associadas a um castigo, pelo que elas não são os locais adequados para receber alunos convidados a sair da sala de aula sem orientação de trabalho.

Capítulo XIX

Das disposições finais

Artigo 66º

Os casos omissos serão resolvidos pontualmente pelos professores bibliotecários, assistidos pelas equipas responsáveis das Bibliotecas.